

# **A “Biblioteca Semente Social” da Área Itaqui-Bacanga em São Luís do Maranhão: bases para a organização da memória, identidade, produção cultural e desenvolvimento comunitário da região**

**Valdirene Pereira da Conceição** (UFMA) - [cvaldireneufma@gmail.com](mailto:cvaldireneufma@gmail.com)

**Maurício José Morais Costa** (UFMA) - [mauricio.jmc@outlook.com](mailto:mauricio.jmc@outlook.com)

## **Resumo:**

*Estudo acerca do impacto da criação da “Biblioteca Semente Social” no desenvolvimento comunitário da Área Itaqui-Bacanga, em São Luís - MA. Destaca que o Projeto de Criação da “Biblioteca Semente Social”, visa constituir um espaço público, integrado à estrutura da Associação Comunitária do Itaqui-Bacanga (ACIB) em São Luís, onde sejam reunidos, recuperados, organizados, preservados e divulgados registros visuais, sonoros, bibliográficos dentre outros relativos à memória, à identidade, à produção cultural e ao desenvolvimento sustentável da região Itaqui-Bacanga. Visa também, identificar e catalogar a produção técnico-científica dos pesquisadores da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) sobre a região, bem como, manter sob sua guarda bens culturais e acervos recebidos de instituições oficiais, de entidades civis e de pessoas da comunidade em geral, por meio de doações, permutas, custódia e através do registro da história oral da comunidade. Apresenta os dados coletados por meio do método etnográfico, durante a pesquisa de campo na referida região, na perspectiva de resgatar as formas como as tradições orais subsistiram até hoje. Mostra as atividades realizadas para a criação da Biblioteca Semente Social, tais como o mapeamento, identificação e higienização dos bens culturais da Área Itaqui-Bacanga disponíveis na ACIB, além do processo de representação e descrição dos recursos, visando a organização, recuperação e uso do acervo. Infere o papel da Biblioteca Semente Social como um importante aparelho de transformação política, social e cultural da Área Itaqui-Bacanga, bem como, acentua seu caráter informativo e educacional para o desenvolvimento e preservação da memória da Área.*

**Palavras-chave:** *Biblioteca Semente Social. Área Itaqui Bacanga. Associação Comunitária do Itaqui-Bacanga – ACIB. História e Memória da Área Itaqui-Bacanga.*

**Eixo temático:** *Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.*

**Eixo Temático:** Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.

## **1 INTRODUÇÃO:**

A área Itaqui-Bacanga, é uma localidade tipicamente portuária, localizada na maior reentrância do litoral do Estado, o Golfão Maranhense, na parte oeste da capital, precisamente, entre o Rio Bacanga (leste), oceano Atlântico (norte) e a baía de São Marcos (oeste), além de belas praias, foi agraciada por outros atributos naturais, como reservas ecológicas, parques e florestas, que fazem parte da Amazônia. Somado a isso, o Porto do Itaqui, segundo porto mais profundo do mundo (CONCEIÇÃO; CARVALHO; BOUÇAS, 2012).

Em função dessa localização privilegiada, a região Itaqui-Bacanga, está ligada ao mar e as navegações tiveram papel histórico preponderante na saga da ocupação deste território, bem como em sua evolução social, econômica e cultural e, por conseguinte, nos hábitos de sua gente (LOPES, 2008).

O Parque Estadual do Bacanga, um dos atributos naturais abrigados na região, é fonte de sustento e renda para diversas famílias de pescadores e profissionais, sobretudo, ligados à fabricação de embarcações– calafates, veleiros, serralheiros, carpinteiros e práticos. Dali garantem sua sobrevivência, o que funciona como atrativo para muitos que chegam do interior do Estado e fixam residência em condições subumanas na área. Além disso, o Parque teve um papel primordial no século XIX e boa parte do século XX, pois, serviu de caminho para o transporte de pessoas e da produção fabril da época.

Constituída por 60 bairros, organizados em cinco microrregiões (Anjo da Guarda, Vila Maranhão, Vila Ariri, Vila Bacanga e Vila Embratel) e uma população estimada em 200.000 habitantes, a área Itaqui-Bacanga é dotada de extraordinária riqueza cultural oriunda das diversas influências que interligam sua formação. Desde as populações pré-cabralianas, passando pelos africanos, diversas etnias contribuíram para a constituição de um variado e complexo quadro cultural (ACIB, 2007).

A criação da “Biblioteca Semente Social” visa constituir um espaço público, integrado à estrutura da Associação Comunitária do Itaqui-Bacanga

(ACIB) em São Luís, onde sejam reunidos, recuperados, organizados, preservados e divulgados registros visuais, sonoros, bibliográficos dentre outros relativos à memória, à identidade, à produção cultural e ao desenvolvimento sustentável da região Itaqui-Bacanga.

Nesse sentido, a atenção e o olhar neste estudo está voltado para o papel e o impacto da Biblioteca Semente Social para a Área Itaqui-Bacanga, no que diz respeito ao desenvolvimento político, social, cultural, educacional e sobretudo na preservação da história e da memória da Área.

## **2 MÉTODO DA PESQUISA**

Trata de uma pesquisa exploratória, de natureza descritiva, cuja primeira etapa da pesquisa consistiu na realização da pesquisa bibliográfica e documental, na perspectiva de compor um aporte teórico para a caracterização, delineamento e identificação do contexto histórico-cultural da Área Itaqui-Bacanga em São Luís, Maranhão (GIL, 2010; TRIGUEIRO *et al*, 2014). Na etapa subsequente, procedeu-se a realização da pesquisa de campo e observação, por meio de visitas técnicas na sede da ACIB em São Luís, no sentido de identificar a tipologia documental, os atributos e a natureza dos bens culturais que irão compor o acervo da biblioteca. Em seguida, apresentam-se os dados coletados durante a pesquisa de campo na Área Itaqui-Bacanga, coletados por meio do método etnográfico, uma vez que resgata as formas como as tradições orais subsistiram até hoje.

## **3 RESULTADOS**

Sabe-se que o papel social da biblioteca tem sido fortemente evidenciando, principalmente partindo de sua função enquanto agente de transformação social, uma vez que, não apenas oferece informação para a sociedade, mas sobretudo, tira os indivíduos da opacidade informacional. Desse modo, a sua presença na comunidade Itaqui-Bacanga, expressa-se como uma oportunidade que os cidadãos têm, para mudarem sua realidade, uma vez que as comunidades que a compõem são órfãs de políticas públicas pontuais, e, por conseguinte suscetíveis a situações de vulnerabilidade social.

Nessa direção, a Biblioteca Semente Social “[...] se torna um local de interação, debates e manifestações culturais e artísticas, extrapolando seu papel

de democratização da cultura letrada. [...] atuando como veículo para o exercício da cidadania.” (FERRAZ, 2014, p. 21-22).

Reunindo documentos de diversas naturezas: textuais, audiovisuais o acervo da Biblioteca Semente Social, é constituído de trabalhos acadêmicos (monografias, teses e dissertações), projetos, relatórios de pesquisas, fitas e CDS com depoimentos e se constitui um importante *locus* de produção do conhecimento, principalmente pelo fato de a Área Itaqui-Bacanga abrigar a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), e, por conseguinte o Curso de Biblioteconomia, servindo como um laboratório, aproximando os discentes da realidade da comunidade, cumprindo a função da Universidade, uma vez que, vivencia-se tanto o ensino, quanto a pesquisa e a extensão. Tal processo pode ser observado nas figuras 1 e 2:

**Figura 1** – Organização do acervo na ACIB **Figura 2** – Acervo e fachada da ACIB



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Observa-se que toda a riqueza desse material se encontra dispersa, sem um processamento técnico adequado que possibilite seu acesso e uso. O referido acervo deverá ser ampliado tendo por base a documentação referente à três pilares: histórico-sócio-cultural, econômico e o ambiental da região. Objetiva recuperar bibliografias e documentos raros relativos à história e memória da região, com vistas a contribuir com a produção de inventários e catálogos de documentos relacionados ao Itaqui-Bacanga, bem como, contribuir no

desenvolvimento de estudos e pesquisas junto a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

O plano de gestão do acervo da BSS, vem se fazendo mediante a definição e efetivação de etapas de trabalho pensadas como capazes de ao final responder a um desafio especial – articular uma frente de trabalho profissional e militante em torno dos objetivos da biblioteca como espaço vivo, rico, criativo e como *locus* de pesquisa.

#### **4 DISCUSSÃO**

O resgate e a documentação dessas diversas contribuições, bem como o registro e a preservação da produção cultural contemporânea, são dívidas que temos para com os que nos antecederam e uma obrigação para com as gerações futuras, cada vez mais exigentes, informadas e interessadas em melhorar sua qualidade de vida, em virtude do ritmo crescente de mudanças socioeconômicas, políticas e ambientais, as quais, a região vem passando.

Reunir, sistematizar e dispor à população acervos que registrem a sua história e a sua produção cultural significa assegurar o acesso à memória e a criação de condições para o desenvolvimento da identidade deste povo, a inserção consciente em seu mundo, o exercício efetivo da cidadania, e a possibilidade de instrumentalizá-lo para melhor projetar o cenário atual e futuro.

Diante desta demanda e da necessidade de melhorar a formação dos futuros profissionais bibliotecários, a Universidade Federal do Maranhão, como instituição, que deve ter como compromisso, a redução das desigualdades sociais, a universidade, por meio do ensino de qualidade, aberto a todas as classes, adequado às necessidades do desenvolvimento econômico e social da região em que está localizada, é capaz de contribuir para a formação do cidadão e de criar estratégias para melhoria dos problemas sociais que os afligem.

#### **5 CONCLUSÕES**

Da intenção geral dessa pesquisa em resgatar e apreender as relações e expressões da constituição histórica da área Itaquí-Bacanga, enfatizando os vínculos dessa comunidade com os movimentos sociais e diversas manifestações culturais, emergiu a iniciativa de organizar um espaço (vivo, rico e criativo) que

congregue acervo documental acerca de três dimensões: sociocultural, econômico e ambiental, por considerar a organização do conhecimento como processo socialmente construído.

Nessa direção, compreende-se que a criação da Biblioteca Semente Social, por meio da organização e difusão do patrimônio documental, pode gerar transformações na comunidade ao ponto de promover o desenvolvimento com equidade social e prudência ecológica/ambiental. A partir das técnicas de organização, representação e recuperação da informação, já consagradas na Biblioteconomia, e da convergência tecnológica atual, é possível exercitar a visão crítica sobre produção, distribuição e consumo de informação, bem como captar e interpretar a realidade, em função do conhecimento disponível que se apresenta sob a forma de eventos, notícias, ideias ou documentos.

Indiscutivelmente, a Biblioteca Semente Social, possibilita maior envolvimento da Biblioteconomia maranhense com a problemática local e regional, no que se refere ao acesso e uso competente da informação, por meio de serviços extensionistas à comunidade e do fortalecimento do fluxo de retorno social.

#### **Referências:**

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA ITAQUI BACANGA. ACIB. **Memória do Itaqui-Bacanga**. São Luís: ACIB, 2007. 82 p.

CONCEIÇÃO, Valdirene Pereira da; CARVALHO, Roberto; BOUÇAS, David. **Roteiros turísticos para os Participantes da 64ª Reunião Anual da SBPC**. São Luís: EDUFMA, 2012. 28 p.

FERRAZ, Marina Nogueira. O papel social das bibliotecas públicas no século XXI e o caso da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais.

**Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, número especial, p.18-30, out./dez. 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

LOPES, José Antonio Viana. (Org). **São Luís Ilha do Maranhão e Alcântara: guia de arquitetura e paisagem**. Ed. Bilingüe. Sevilha: Consejería de Obras Públicas y Transportes, Dirección de Arquitectura y Vivienda, 2008.

TRIGUEIRO, Rodrigo de Menezes. et al. **Metodologia científica**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2014. 184 p.